

Greve de 5 dias na Gerdau arranca abono e injeta R\$ 2,6 milhões na economia



Acima, assembleia que encerrou a greve com aprovação em assembleia; ao lado, direção logo após assembleia no turno da manhã



A greve da Gerdau terminou no dia 8, com a aprovação em assembleia da proposta de abono salarial, além de melhorias reivindicadas pelo Sindicato dos Metalúrgicos.

Cada trabalhador recebeu R\$ 1.200 de abono, o que injetou R\$ 2,6 milhões na economia da cidade.

O índice de aumento salarial ainda está sendo negociado entre a FEM-CUT/SP e a bancada patronal do Grupo 8.

Segundo o secretário geral do sindicato, Herivelto Moraes – Vela, outras duas questões tiveram peso importante na greve.

“A negociação foi dura. Não iria ter nada de abono. E além dele, conseguimos limitar a implantação do banco de horas a apenas algumas funções administrativas e também reativar o restaurante da Laminação. Isso era algo que estava prejudicando muitos trabalhadores, há tempos cobrávamos do RH e com a greve conseguimos essa conquista”, disse Vela.

Os dias parados na greve serão compensados conforme necessidade de cada área.

Palavra do Presidente



As maiores fábricas de Pinda já aprovaram uma proposta da Campanha Salarial, mas ela ainda não acabou.

Ainda estamos cobrando os patrões sobre o aumento real de salário junto com a FEM-CUT/SP. A briga está difícil e protestos ainda estão ocorrendo

pelo Estado.

Mesmo assim, já quero agradecer a cada trabalhador que aderiu às paralisações e greves já feitas nesta campanha. Essas greves se tornaram referência para outras cidades.

Quero agradecer especialmente à diretoria do sindicato. Sei que exige bastante de vocês.

Oito dias de greve na Confab Equipamentos, e logo em seguida mais cinco dias de greve na Gerdau, ambas fábricas de grande porte, com os patrões jogando pesado para quebrar a mobilização, foi muito difícil, muito desgas-

tante pra todo mundo.

Por isso mesmo registro aqui meu agradecimento. Vi realmente o empenho da direção, pois todos sabiam que era necessário fazer essas greves, era a vontade do trabalhador.

Agora sei mais do que nunca que tenho uma direção que vai pra cima e não foge da raia.

E sei que se precisar fazer uma terceira greve nessa Campanha Salarial vocês encaram.

Vocês não são dez, vocês são mil.

Renato Mamão, presidente



Convênio Unopar - Universidade de Ensino a Distância

Até **19%** de desconto
nos 24 cursos

Vestibular
dia 30/11

Rua General Julio Salgado, 530, Santana
(12) 3642-8167
unoparpinda@gmail.com
www.unopar.br

Direção do sindicato manteve dedicação até o fim

Nem mesmo as eleições do domingo, dia 5 de outubro, prejudicaram a greve da Gerdau. Os diretores do sindicato se revezaram para que todos pudessem votar e assim a movimentação paralisada foi mantida com sindicalistas 24 horas por dia durante cinco dias nas várias portarias da fábrica.

As negociações foram amplamente discutidas com a categoria, com aprovação por grande maioria em assembleia em todos os turnos.

Com a pressão feita na greve, até representantes da bancada patronal do Grupo 8 entram em contato com o sindicato.



Direção do sindicato ficou acampada 24 horas na portaria da fábrica, mesmo na eleição



Assembleia do turno da tarde; todos os turnos da fábrica votaram proposta em assembleia

Greve na Gerdau contribui para arrancar proposta da Harsco e da Minotauro

A greve da Gerdau também teve adesão dos trabalhadores da Harsco e da Minotauro, ambas empresas terceirizadas.

De acordo com o dirigente sindical Valdir Augusto, a paralisação contribuiu para a conquista de propostas nestas empresas.

“Mesmo com 40 funcionários, conseguimos um abono de R\$ 1 mil na Harsco. Na Minotauro, que tem 26 operários, o abono foi menor, mas conseguimos chegar em 8% de aumento salarial, que dá 1,55% de aumento real. Parabéns aos companheiros que aderiram



Assembleia com trabalhadores da Minotauro aprova proposta de 8% de aumento salarial

em conjunto à greve e conquistaram essas propostas”, disse Valdir, que também é secretário de política sindical da entidade.

Ele também agradeceu a adesão dos trabalhadores de outras empresas terceiras.

“Todos os trabalhadores terceiros aderiram. O sindicato esteve junto com eles e intermediou a negociação dos dias parados para que ninguém fosse prejudicado. A participação deles foi importante para fortalecer o movimento”, disse.

Metalúrgicos conquistam abono e dobram o valor do vale-alimentação na Tecpar

Os trabalhadores da Tecpar aprovaram em assembleia no dia 10, a proposta de um abono salarial de R\$ 1 mil.

Sobre o aumento salarial, a empresa irá fazer o reajuste da inflação na próxima folha de pagamento, retroativo à data-base. O aumento real continua sendo negociado entre a FEM-CUT/SP e a bancada patronal.

Segundo o dirigente sindical Gerilson Viera – Dê, além do abono salarial, o acordo negociado pelo Sindicato dos Metalúrgicos dobrou o valor do vale-alimentação, que subiu para R\$ 300.

Ao longo de um ano, essa diferença irá somar R\$ 1.800 a mais para cada tra-



Categoria aprova abono de R\$ 1 mil e aumento de 100% no vale-alimentação

balhador.

“Mesmo sendo uma empresa independente da Gerdau, os companheiros aderiram à paralisação de uma hora no dia 15 de setembro, antes da greve, e isso teve peso na negociação. E mesmo a Tecpar sendo uma

empresa de desenvolvimento tecnológico, e assim suas atividades são de longo prazo, cada mobilização é importante”, disse.

O secretário geral do sindicato, Herivelto Moraes – Vela, também participou das negociações com a Tecpar.

Trabalhadores da Novelis aprovam abono salarial



Paralisação da Novelis, uma das primeiras dessa Campanha Salarial, no dia 29 de agosto

Os trabalhadores da Novelis aprovaram no dia 2 de outubro a proposta de abono salarial.

Cada trabalhador, inclusive do administrativo, recebeu R\$ 1.200,00 em parcela única, o que injetou na economia do município cerca de R\$ 1,3 milhão.

Segundo o dirigente sin-

dical Sérgio da Silva, também secretário de Finanças do sindicato, a Novelis foi uma das primeiras fábricas a fazer protestos pela Campanha Salarial, com paralisação no dia 29 de agosto.

“O trabalhador da Novelis sempre mostra união nas mobilizações e isso faz toda a diferença”, disse.

Trabalhadores da Bundy conquistam abono melhor



Categoria aprova proposta alcançada após 4 reuniões e paralisações feitas durante o ano

Os trabalhadores da Bundy aprovaram no dia 3, a proposta da Campanha Salarial.

Os funcionários receberam o abono salarial, o reajuste da inflação retroativo à data-base. O aumento real continua sendo negociado entre a FEM-CUT/SP e a bancada patronal.

Segundo o dirigente sindical José Ivanez – Gato,

a proposta foi apresentada após quatro extensas reuniões entre o Sindicato e a direção da empresa.

“Conseguimos um valor maior do que o ano passado e este ano será em parcela única, o que faz bastante diferença para o trabalhador.”

O secretário-geral, Herivelto Moraes – Vela, também participou das negociações.

Aumento salarial chega a 10% na ForteServ



Os trabalhadores da ForteServ Usinagem, fábrica nova em Pinda com 60 funcionários, aprovaram em assembleia, no dia 20, a proposta da Campanha Salarial.

Os trabalhadores receberam na próxima folha de pagamento o reajuste de 10% retroativo à data-base da categoria, o que equivale a inflação mais cerca de 3,65%

de aumento real.

Segundo o vice-presidente do sindicato, Romeu Martins, essa foi a primeira negociação entre sindicato e empresa. “Essa foi a primeira empresa que conseguimos chegar nos 10% de aumento salarial, e além disso conseguimos dar aos trabalhadores uma folga longa no final do ano. Todo mundo gostou e a aprovação foi unânime”, disse.

Em dezembro, a categoria receberá a primeira parcela da PLR, que também foi negociada pelo sindicato e já contou com participação de uma comissão de PLR.

Veja a diferença entre os modelos econômicos dos candidatos à Presidência

Pensando na importância da eleição presidencial para todas as categorias, especialmente os metalúrgicos, o jornal **O Trabalhador** selecionou um comparativo entre os dois modelos econômicos dos candidatos que foi publicado pelo site Carta Maior e divulgado pela CNM-CUT (Confederação Nacional de Metalúrgicos da CUT).

Segundo o artigo da jornalista Najla Passos, Aécio Neves (PSDB) se apresenta como o candidato do novo, mas o modelo econômico que propõe é velho conhecido dos brasileiros: o neoliberalismo, já testado



Crédito: Divulgação

e desaprovado em todo o mundo.

Selecionamos os três primeiros e mais importantes dos nove itens que tratam as diferenças entre

os modelos econômicos do PSDB e do PT que estarão em disputa na eleição do próximo dia 26. A íntegra do texto você acompanha no site do sindicato.

Inflação

O governo do PSDB sabe o pânico que o brasileiro tem da inflação, que durante décadas corrou salários e reduziu o poder de compra do trabalhador e cujo recorde, em 1993, chegou a 2.477% ao ano.

É por isso que usa a mídia que lhe serve para atemorizar o povo dizendo que a inflação está fora de controle.

Isso não é verdade. Durante o governo FHC, o PSDB conseguiu reduzir a inflação a 1,6% em 1998, às custas de juros altos e muito arrocho para o trabalhador.

Mesmo assim não conseguiu mantê-la neste patamar. Quando ele deixou a Presidência, a inflação batia a casa dos 12%, quase o dobro dos 6,5% que

temos hoje com Dilma, que a manteve sempre dentro das metas, mesmo aumentando os salários e garantindo mais direitos aos trabalhadores.

A principal diferença entre os dois modelos, portanto, é quem paga a conta pelo controle da inflação. E no modelo do PSDB, certamente é o trabalhador.

Desemprego

No governo FHC, a orientação da política econômica foi a da estabilização da moeda.

No governo Lula, o crescimento econômico simultâneo à distribuição de renda.

No governo Dilma, é a manutenção do emprego combinada com baixa taxa de juros. Não por acaso, em quatro anos, Dilma criou mais postos de tra-

balho do que FHC em oito: uma média de 1,79 milhões ao ano, nos governos petistas, contra a média de 627 mil ao ano, na era tucana.

O Brasil de Dilma tem as menores taxas de desemprego da sua história: 5,4% em 2013, contra 12,2% em 2002. Isso deixa os donos do capital furiosos.

É que os empresários não gostam que o governo mantenha o desemprego

baixo porque isso gera poder de barganha para o trabalhador.

Os economistas do PSDB, a eles atrelados, dizem até que “uma certa taxa de desemprego faz bem à economia”.

Já o PT defende que é possível crescer aumentando os salários para distribuir renda, o que é confirmado pela experiência dos últimos 12 anos.

Salário

As diferenças entre as políticas públicas tucanas e petistas para o salário mínimo ficam claras com os números.

Em 2002, o mínimo era de R\$ 200, o equivalente a

1,42 cesta básica.

Hoje, é de R\$ 724, o que permite comprar 2,24 cestas básicas. Uma mudança e tanto no poder de compra do trabalhador, que, combinada com programas

sociais, ajudou mais de 50 milhões de brasileiros a saírem da pobreza.

O salário mínimo, hoje, também tem maior participação no PIB: atinge 34,4%.

Abono é aplicado junto com PLR na Incomisa

Crédito: André Dantis



Categoria aprova em assembleia nova proposta com valor de abono 10% maior que o de 2013

Os trabalhadores da Incomisa aprovaram no dia 7, a proposta da Campanha Salarial junto com a PLR.

Ao total, cada funcionário receberá R\$ 2.200, sendo R\$ 1.800 no próximo dia 31 e o restante no dia 28 de fevereiro do ano que vem.

De acordo com o secretário de finanças do Sindicato, Sérgio da Silva, o acordo foi melhor do que o de 2013, quando também foi negociado aumento salarial junto com a PLR.

“O trabalhador gostou, esse ano continuamos nesse formado e conquistamos mais 10% no valor, sem

contar o aumento real que ainda será definido com a bancada patronal do Grupo 8. O interessante também é que a primeira parcela da PLR equivale a 73% do total da PLR, bem acima dos 50% que é feito normalmente”, disse Sérgio.

Para o dirigente sindical André Dantis, a assembleia demonstra a satisfação do trabalhador, que já havia reprovado a primeira proposta da empresa.

“O trabalhador manteve a união, protestou quando foi preciso e conquistou melhorias. É isso que a gente sempre busca”, disse.

Trabalhadores da Martifer conquistam abono e aumentos de salário



Categoria aprova proposta que inclui o programa de assiduidade, inédito em Pinda

Os trabalhadores da Martifer aprovaram em assembleia no dia 15 a proposta da Campanha Salarial.

Os trabalhadores receberão o abono, o reajuste da inflação retroativo à data-base, o índice de aumento real que for definido entre FEM-CUT/SP e a bancada patronal, um aumento adicional para determinadas funções e um programa de benefício por assiduidade, inédito em Pinda.

Segundo o secretário-geral Herivelto Moraes – Vela, a proposta alcançada mostra que as negociações entre o Sindicato e a direção da Martifer têm avançado gradativamente.

“Tivemos duas greves aqui e depois disso temos conseguido avanços já na mesa de negociação. Além do abono conseguimos um reajuste no salário para cerca de 90 funcionários de determinadas funções e continuaremos cobrando melhorias na estrutura de cargos e salários”, disse.

Vela também comentou o programa de assiduidade que foi implantado. “O máximo que as empresa fazem normalmente é dar uma cesta básica. Aqui se o funcionário não tiver nenhuma falta no mês, ele vai receber R\$ 150. Se for somar isso em um ano, são R\$ 1.800 a mais para o trabalhador.”

Fonte

<http://www.cnmcut.org.br/conteudo/modelos-economicos-em-disputa-no-segundo-turno-das-eleicoes-sao-antagonicos>

<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/9-diferencas-entre-os-modelos-economicos-do-PSDB-e-do-PT/4/31999>

Você também pode acessar o artigo completo no site do sindicato: www.sindmetalpinda.com.br

TVT faz reportagem especial em Pinda para o Brasil Metal

Uma equipe da TVT – TV dos Trabalhadores esteve em Pinda na sexta-feira, dia 10, para fazer uma reportagem especial sobre a Gerdau.

A equipe de TV entrevistou membros do Sindicato dos Metalúrgicos sobre as relações de capital e trabalho que ocorrem na usina. As entrevistas farão parte da série de documentários “Brasil Metal”, que está retratando diversos ramos de trabalho por todo o Brasil.

No site do sindicato você encontra o link para a TVT. A série Brasil Metal está sen-



Equipe da TVT que está fazendo a série Brasil Metal, junto a sindicalistas de Pinda

do veiculadas às segundas-feiras, às 20h, e você pode acompanhar ao vivo pela in-

ternet. A estreia da série sobre siderurgia está prevista para 10 de novembro.

Sindicato dos Metalúrgicos convida para evento sobre a campanha Outubro Rosa

O Sindicato dos Metalúrgicos está organizando um evento para apoiar a campanha Outubro Rosa, pela prevenção e combate ao câncer de mama.

Um encontro será realizado na sede do sindicato no dia 30 de outubro, às 14h. É necessário fazer a inscrição antecipada, que pode ser feita pelo telefone 3644-1540. O evento é exclusivo para sócios do sindicato e seus dependentes.

Segundo a diretora do Departamento da Mulher do sindicato, Maria Auxiliadora, técnicos da escola Tableau de Pinda estarão no evento



As diretoras do Departamento da Mulher do sindicato, Maria Auxiliadora e Maria Madalena, durante evento do ano passado

fazendo orientações sobre a doença.

“A campanha também tem o objetivo de conscientizar as mulheres que de-

vem fazer o autoexame todo mês, o exame clínico todo ano e a partir dos 40 anos a mamografia anualmente”, disse.

Comitê dos aposentados abre inscrições para sorteios da festa de fim de ano

O Comitê Sindical dos Aposentados Metalúrgicos irá realizar no dia 14 de dezembro, das 11h30 às 17h, a confraternização de final de ano. O evento é exclusivo para os sócios do Comitê.

Não é necessário se inscrever para a festa, mas para participar dos sorteios é preciso que o aposentado preencha um cupom e deposite na urna que está na sede do sindicato.

Serão sorteados uma TV LCD 40 de polegadas, uma assadeira a gás, um mini system e duas bicicletas, além de prêmios exclusivos para quem estiver presente no evento.



O coordenador do Comitê dos Aposentados, Serginho, junto aos prêmios

Para Serginho, o Comitê dos Aposentados está crescendo cada vez mais.

“O objetivo do evento é fazer uma festa gostosa, pra

divertir, rever os amigos de fábrica. Ano passado o pessoal gostou bastante. Esse ano será ainda melhor”, disse.

Vô e Lili, parceiros por mais de 20 anos dentro da Gerdau



Perneta junto aos companheiros José Carlos da Cruz, o “Vô”, e Ulisses Alves de Souza, o “Lili”, ambos do Acabamento da Pesada na Gerdau

A direção do Sindicato entregou camisetas como homenagem a dois trabalhadores da Gerdau que sempre foram sócios e se aposentaram recentemente.

José Carlos da Cruz, o “Vô”, trabalhou por 24 anos na Gerdau de Pinda e Ulisses Alves de Souza, o “Lili”, por 27. Ambos são do Acabamento da Pesada.

Desde que ingressaram na empresa, os dois sempre foram sócios do sindicato e disseram que continuarão sendo por meio do Comitê Sindical dos Aposentados, que garante aos companhei-

ros aposentados os mesmos benefícios de quem está na ativa. Como a homologação deles é recente, ocorreu no dia 28 de agosto, eles ainda estão dentro do tempo de carência como sócios.

“Tive o prazer de trabalhar com esses dois companheiros por muito tempo, desde a época da Villares. O diretor Lagoinha também conviveu bastante com eles. São parceiros, sempre foram sócios, nos deram o seu voto de confiança e merecem a homenagem”, disse o secretário de Organização, Márcio Pimentel – Perneta.

Sindicato forma mais 57 alunos em informática



Formatura da turma da sede do sindicato, que aproveitou para fazer o “amigo-secreto”

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou nos dias 9 e 10 a formatura de mais 57 alunos do curso de informática oferecido gratuitamente pela entidade.

O secretário de Formação, Celso Antunes, para-

benizou os formandos e incentivou a continuarem estudando por meio dos vários convênios do sindicato com escolas e faculdades.

Uma nova turma começou no dia 20.

Frei Laércio e Frei Diego convidam: 31ª FESTA DE SÃO JUDAS TADEU

A partir de quinta-feira, dia 23, com shows e praça de alimentação. No dia 26 (domingo) haverá almoço festivo e no dia 28 (terça-feira), procissão solene às 18h30, seguida de Santa Missa.